

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE *IMPAIRMENT TEST* NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2011 A 2015

Carlos Eduardo Ferreira Mardini¹

Clóvis Antônio Kronbauer²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as características da produção científica sobre *impairment test*, em periódicos nacionais de contabilidade, no período de 2011 a 2015. Tem sua importância a partir da Lei nº 11.638/09 que torna obrigatório, a partir de 2010, o teste de redução ao valor recuperável de ativos, no mínimo, anualmente. É um estudo descritivo, quantitativo, que utiliza a pesquisa bibliográfica por meio de técnica bibliométrica. A amostra constitui-se de 14 artigos, pertencentes à 7 periódicos classificados no WebQualis de extratos A2, B1 e B2. A análise dos resultados evidenciou que (i) a FURB possui o maior número de publicações e a UFRGS o menor; (ii) há predomínio de autorias colaborativas; (iii) os autores mais prolíficos foram Rogério João Lunkes vinculado a UFSC, Roberto Carlos Klann vinculado a FURB e Márcia Martins Mendes de Luca vinculada a UFSC (iv) há predomínio de autores vinculados a instituições da região Sul; (v) no período de 2011 e 2012 há um equilíbrio entre autores do sexo masculino e feminino, porém de 2013 a 2015 houve predominância do sexo masculino; (vi) em relação a metodologia; as estratégias de pesquisa mais utilizadas foram exploratórias, documentais e estudos de caso e, quanto a abordagem do problema as mais utilizadas foram qualitativas e quali-quantitativas e, quanto ao tipo de pesquisa a mais utilizada foi a descritiva (vii) as referências bibliográficas são em sua maioria nacionais, sendo artigos e livros os tipos de citações mais utilizados, houve menor participação de dissertações e maior participação de teses e inserção de leis, sites, artigos de anais de congressos e simpósios representando outras fontes de pesquisa.

Palavras-chave: *Impairment test*. Bibliometria. Periódicos Nacionais.

ABSTRACT

This study aims to analyze the characteristics of the scientific literature on *impairment test* in national accounting journals in the period of 2011 to 2015. Has its importance from the law No. 11.638/09, which makes it compulsory, from 2010, the decrease in recoverable value of assets at least annually. It is a descriptive, quantitative study, which uses the bibliographical research through Bibliometric technique. The sample consists of 14 articles, belonging to 7 journals classified in the WebQualis extracts A2, B1 and B2. The analysis of the results showed that (i) the FURB has the largest number of publications and the UFRGS the minor; (ii) there is a predominance of collaborative authorships; (iii) the most prolific authors were Rogério John Lunkes linked to UFSC, Roberto Carlos Klann linked to FURB and Marcia Martins Mendes de Luca linked the UFSC (iv) there is a predominance of authors linked to institutions in the South; (v) for the period 2011 and 2012 there's a balance between male and female authors, but in 2013 to 2015 there was a predominance of males; (vi) in relation to methodology; the search strategies used were documentary and exploratory case studies and how to approach the problem the more used qualitative and quantitative were quality and, as for the kind of research the most used was descriptive (vii) bibliographical references are mostly nationals, being articles and books the types of citations used, there was less participation of dissertations and theses participation and inclusion of laws, websites, articles of congresses and symposia representing other search sources.

Keywords: *Impairment test*. Bibliometric. National periodicals.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – PPGCC/UNISINOS. E-mail: carlosmardini@hotmail.com.

² Doutor em Contabilidade e Auditoria – Universidad de Sevilla. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – PPGCC/UNISINOS. E-mail: clovisk@unisinis.br

1 INTRODUÇÃO

Dentre os vários assuntos que estão relacionados com a contabilidade encontra-se o teste de redução ao valor recuperável ou *impairment test* cujo termo advém de ativos que podem perder, ao longo do tempo, os benefícios econômicos. (SANTOS et al, 2011). A realização do teste de redução ao valor recuperável deve fornecer ao usuário melhores informações que permitam identificar o valor do lucro e os fluxos de caixa desses ativos atribuídos a futuros períodos. (PASINI, 2015).

Em virtude de a norma da redução ao valor recuperável ser oriunda de uma legislação internacional, foi necessário desenvolver, por parte dos órgãos normativos brasileiros, uma legislação que atendesse estas novas normas contábeis. Assim, o resultado da adoção das novas normas internacionais de contabilidade acarretou no reconhecimento de milhões em perdas por redução ao valor recuperável, possibilitando observar que a mesma representou uma mudança significativa. (PASINI, 2015).

Em relação ao teste de redução do valor recuperável de ativos, a norma internacional de contabilidade (IAS) 36, que aborda este tema, tem como correspondente no Brasil o CPC 01 e NBC T 19.10 que, desde 2010, passa pelo processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. Além disso, em 2011, sua sigla foi alterada passando a vigorar como NBC TG 01 que, atualmente, está em sua segunda revisão. A partir deste pronunciamento técnico, originou-se a deliberação CVM nº 527/2007 e resolução CFC nº 1.110/2007, revogada posteriormente pela resolução CFC nº 1.292/2010. (CFC, 2015).

Neste sentido, este artigo tem o objetivo de investigar as produções científicas na área de contabilidade relacionadas ao *impairment test*. Para possibilitar sua realização foram pesquisados os principais periódicos nacionais em contabilidade do acervo online das revistas classificadas no qualis capes, nos extratos A2, B1 e B2. Desta forma, pesquisou-se em dez periódicos para identificar quando teve início a publicação de artigos relacionados com *impairment test*.

O artigo pretende preencher com informações sobre a produção científica na área de contabilidade sobre *impairment test* e para isto divide-se quatro tópicos. No primeiro tópico é apresentado o uso da bibliometria na produção científica. Na segunda parte é apresentado o referencial teórico contendo a produção científica de bibliometria no campo da contabilidade e o teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment test*). Na terceira parte são apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa, tais como o método, a população e a amostra, bem como a proposta de coleta, tratamento e análise dos dados, além das limitações da pesquisa. Na quarta parte

são discutidos os resultados da pesquisa, ressaltando aspectos da produção acadêmica em contabilidade, como a produtividade, distribuição geográfica, metodologia empregada pelos autores e principais resultados. O último tópico contém as considerações finais e, sugestões para o futuro estudo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Revisão de literatura é o processo de pesquisa científica que visa racionalizar e sistematizar os problemas propostos. Esta pesquisa tem caráter pragmático, sendo requerido quando se dispõe de informações empíricas suficientes para embasar as respostas do estudo que está em desenvolvimento, ou então quando se deseja embasar o conhecimento que se está transmitindo com maior grau de confiabilidade.(GIL, 2006).

2.1 *Impairment Test*

O termo *impairment* possui origem inglesa e tem em seu significado no campo contábil como a deterioração, obsolescência, descapitalização ou a redução de capital do valor recuperável de ativos na geração de benefícios econômicos futuros. Sua aplicação se dá em ativos fixos, ativos de vida útil definida ou indefinida, além de ativos disponíveis para venda e investimentos em operações descontinuadas.(SILVA et al, 2006).

Internacionalmente, o FASB, que é uma instituição não governamental e, o órgão responsável pelos pronunciamentos contábeis emitiu os pronunciamentos APB Opinion nº 30 que trata do *impairment* em segmentos com operações descontinuadas, além do SFAS nº 121 que trata da aplicação do *impairment* para ativos de longa duração, e finalmente o SFAS nº 144 que orienta o reconhecimento da perda no resultado do exercício. (SANTOS et al, 2003).

O *impairment test* tem seu tratamento conforme a normas internacional de contabilidade (IAS) 36 que tem no CPC 01 (R2) seu correspondente no Brasil. Nacionalmente, este processo de convergência das normas contábeis iniciou através da Lei nº 11.638/2007 que propôs alterações na Lei nº 6.404/1976.(BRAGA, 2012).

O *impairment* representa uma redução no valor dos benefícios futuros do ativo, podendo ser observado confrontando-se o valor de mercado ou projetando-se o fluxo de caixa do ativo e o seu valor contábil.(STICKNEY; WELL, 2001).

A aplicação do *impairment test* também consiste em comparar o valor contábil do ativo com o seu valor justo e caso seja possível constatar que o valor contábil supera o valor justo deve-se reconhecer uma perda representada por este valor em excesso e reconhecê-la no resultado do exercício.(SANTOS et al, 2003).

Esta condição de redução de capital pode estar relacionada a fontes externas e internas como redução do valor de mercado, mudanças no ambiente tecnológico ou na legislação, aumento de taxa de juros, bem como o valor contábil do patrimônio líquido da instituição ser superior ao valor de suas ações no mercado.(SOUZA et al, 2011).

A utilização do *impairment test* tanto no ativo intangível quanto no ativo tangível, representa uma melhoria na qualidade das informações financeiras divulgadas, pois refletem melhor a base econômica destes ativos.(SANTOS et al, 2003).

Conforme o CPC 01 (R2), para a divulgação a entidade deve disponibilizar as seguintes informações para cada classe de ativos:

- a) O montante das perdas por desvalorização reconhecidos no resultado do período e a linha da demonstração do resultado na qual essas perdas por desvalorização foram incluídas;
- b) O montante das reversões de perda por desvalorização reconhecido no resultado do período e a linha da demonstração do resultado na qual essas reversões foram incluídas;
- c) O montante de perdas por desvalorização de ativos reavaliados reconhecido em outros resultados abrangentes durante o período;
- d) O montante das reversões das perdas por desvalorização de ativos durante o período.(CPC 01 (R3), 2015).

2.2 Bibliometria

A bibliometria pode ser conceituada como um ramo da ciência da informação, que, embora não restrinja seu universo a pesquisa da produção científicas costuma ter por finalidade a realização de estudo do conteúdo da produção científica publicada em determinada área do conhecimento.(ALVARENGA, 1998).

Nesse contexto, o estudo bibliométrico proporciona o levantamento de dados relacionados a literatura, aos autores, a análise de conteúdo e as possíveis redes de relacionamento existentes. Também proporciona identificar as características da produção científica, bem como seus aspectos

quantitativos, utilizando seus resultados para elaborar previsões e apoiar a tomada de decisão. Foi utilizada pela primeira vez por Pritchard em 1969.(ALVARENGA, 1998).

Para que esses objetivos sejam alcançados foram desenvolvidas leis específicas para possibilitar a análise da produção científica. Estudo desenvolvido por Chen, Chong e Tong (1994) possibilitou a disseminação das três leis de distribuição bibliométrica mais conhecidas nessa disciplina sendo elas: a Lei de Lotka, a Lei de Zipf e a Lei de Bradford que podem ser definidas da seguinte forma: a Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso, diz respeito a medição da produtividade dos autores mediante um modelo de distribuição de tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. Por sua vez, a Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, refere-se à medição da frequência do aparecimento das palavras em vários textos, tendo como resultado a listagem ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. Finalmente, a Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, permite, mediante a medição da produtividade das revistas, o estabelecimento do núcleo e das áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.(VANTI, 2002).

2.3 Estudos Relacionados

No que se refere a pesquisas bibliométricas na área de contabilidade, tem-se o trabalho de Avelar (2012), que verificou as características das pesquisas empíricas na área de contabilidade nos principais periódicos nacionais no período de 2000 a 2009. Entre os principais resultados estão a constatação do aumento gradativo na quantidade de publicações em periódicos científicos e, que dentre as áreas de Contabilidade Financeira, Gerencial e de Ensino e Pesquisa em contabilidade a primeira é a que possui maior quantidade de artigos publicados, outro resultado obtido aponta para a predominância da abordagem quantitativa, e que o principal método para a coleta de dados é a pesquisa documental com a utilização da base de dados da econômica.

O trabalho de Barbosa e Barros (2010), por sua vez, realizou bibliometria em contabilidade para identificar o perfil dos autores dos artigos publicados nos Congressos de Controladoria e Contabilidade da USP e ANPCONT no período de 2009 e 2010. Os principais resultados mostram que 35% dos artigos são compostos por dois autores e que a maioria dos demais artigos é composto por apenas um autor. No que se refere ao perfil dos autores 68% são do sexo masculino e 32% do sexo feminino. Em relação ao autor mais prolífico constatou-se onze publicações e que há indícios de endogenia entre as instituições USP, FUCEPE e, FURB.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010), em seu estudo bibliométrico buscaram identificar e analisar as características da produção acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil no período de 2005 a 2008. Entre os principais resultados estão a baixa incidência de referências da temática Contabilidade Gerencial, de artigos publicados em periódicos internacionais e a média de dez anos de idade dos trabalhos citados, em relação a fundamentação teórica e alta concentração em conceitos contábeis ou legislação.

Ensslin e Silva (2008), por sua vez, realizaram estudo bibliométrico dos artigos contidos nos anais dos Congressos da USP de Controladoria e Iniciação Científica em Contabilidade (2004) com a finalidade de compará-los com a produção dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007). Os principais resultados mostram a predominância de estudos empírico-teóricos, referências nacionais e, utilização de livros como as referências em maior quantidade. Em relação ao perfil dos autores observou-se que a maioria possui pós-graduação e localiza-se geograficamente nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil.

O trabalho de Leite Filho e Siqueira (2007) objetivou descrever e analisar, através de estudo bibliométrico, as principais características dos artigos publicados na Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. Entre os principais resultados, destaca-se a predominância de autoria do gênero masculino, artigos com dois autores, e que 76% dos autores tiveram apenas uma publicação em periódico. Quanto as referências utilizadas verificaram-se a predominância de livros (40%) e, artigos (23%), além de indícios de endogenia entre a instituição proprietária do periódico e os autores dos artigos.

Finalmente, Cardoso et al (2005) desenvolveu um estudo bibliométrico com o objetivo de verificar a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade. Entre os principais resultados estão a constatação das instituições com maior número de publicações em ordem decrescente USP, FGV-RJ e UFRGS e que a maioria dos autores possui apenas uma publicação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da Pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como descritiva, haja vista que este instrumento de medição visa desenvolver um estudo bibliométrico das publicações científicas na área de contabilidade sobre *impairment test* no período de 2011 a 2015.(GIL, 2006).

Apresenta uma abordagem quali-quantitativa do problema, pois foi empregada a técnica estatística descritiva tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. (RICHARDSON, 1999). Posteriormente, os artigos foram categorizados e agrupados, permitindo uma melhor compreensão do fenômeno sob investigação.(MARTINS; THEOPHILO, 2007).

Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica por realizar a análise de artigos científicos publicados em periódicos da área de concentração de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, contribuindo para o conhecimento dos fenômenos em questão.

Por existirem várias técnicas para coleta de dados, e tendo em vista a necessidade de atingir os objetivos almejados, foi utilizada a pesquisa documental, que possibilita corroborar e aumentar a evidência das fontes, além de proporcionar ser revista repetidamente, possui exatidão, pois contém nomes, referências, detalhes exatos de um evento e possui amplitude, ou seja, periodicidade.(YIN, 2010).

3.2 Procedimento de Coleta de Dados

Para atingir os objetivos desta pesquisa, utilizou-se como fonte os periódicos listados no Qualis/CAPES que possui entre outras áreas, a de Administração, Ciências Contábeis e Turismo onde foi possível identificar e quantificar a população que consta dos periódicos nacionais e internacionais de Ciências Contábeis. Optou-se pela escolha de periódicos nacionais, pois buscou-se identificar o status atual da pesquisa sobre esse assunto no Brasil, e como apenas os periódicos internacionais possuem extrato A1 utilizou-se os extratos indicativos de qualidade A2, B1 e B2.

Dessa listagem obtida, prosseguiu-se com a exclusão dos periódicos impressos permanecendo apenas os disponíveis em meios digitais (Online). Para a concepção da amostra final, obteve-se a listagem de artigos, conforme tabela 1.

A seleção dos artigos contidos nos periódicos selecionados pela amostra foi realizada no endereço eletrônico dos periódicos, onde buscou-se pela ocorrência da palavra *impairment* no título ou no resumo, além das seguintes palavras-chave: *impairment*, *impairment test*, perda no valor recuperável, *impairment loss*, CPC-01, valor recuperável de ativos, CPC 01 (R1), CPC 01 (R2), teste de *impairment* e, redução no valor recuperável.

Neste Contexto, o trabalho apresenta limitações primeiramente quanto a não contemplar periódicos com extrato QUALIS inferior a B2. Em segundo lugar por não haver publicação do período de 2010 e por haver apenas uma publicação no período de 2009 esses períodos também foram excluídos da análise.

TABELA 1 – Lista de periódicos nacionais de contabilidade selecionados para amostra

Ano	Título do artigo	Autores
2011	Evidenciação da perda no valor recuperável de ativos nas demonstrações contábeis: uma verificação nas empresas de capital aberto brasileiras	Maíra Melo de Souza; José Alonso Borba; Fabiana Zandonai
2011	Práticas de Divulgação do Teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos pelas Companhias Abertas Listadas na BM&FBOVESPA	Vera Maria Rodrigues Ponte; Márcia Martins Mendes De Luca; Heloísa Viana de Sousa; Danival Sousa Cavalcante
2011	Mensuração do valor da Petrobras: disparidades entre o valor contábil e o valor de bolsa	Neirilaine Silva de Almeida; Ronaldo Freitas da Silva; Kárem Cristina de Sousa Ribeiro.
2011	Fatores determinantes para a adoção de padrões internacionais de contabilidade no Brasil: uma investigação em empresas públicas e privadas do setor de energia elétrica	Vinícius Costas da Silva Zonatto; Alexandre Corrêa dos Santos; Moacir Manoel Rodrigues Junior; Francisco Antonio Bezerra
2012	Análise dos impactos dos CPCs da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008	Edilene Santana Santos

(continuação)

2012	Processo de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público face aos padrões contábeis internacionais: um estudo de caso na ANATEL	Rafael de Moura Fé Carvalho; Diana Vaz de Lima; Lucas Oliveira Gomes Ferreira
2013	Implantação da depreciação no setor público e procedimentos contábeis: um estudo em uma instituição pública de ensino superior	Clilson Castro Viana; Carla Macedo Velloso dos Santos Tamer; Luiz Augusto de Carvalho Francisco Soares; Mariomar de Sales Lima
2013	Securitização como mecanismo de gerenciamento de resultados em bancos brasileiros	Gilberto Ataíde Camara; Fernando Caio Galdib
2013	Evidências de disclosure de valor recuperável de ativos em firmas listadas no mercado acionário brasileiro	Esmael Almeida Machado; Ana Paula Capuano da Cruz; Renata Turola Takamatsu; Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima
2014	Fatores determinantes na evidenciação da redução ao valor recuperável de ativos (impairment test) em empresas listadas na BM&FBOVESPA	Sady Mazzioni; Leandro Politelo; Walter José Moreira; Roberto Carlos Klann
2014	Disclosure da perda por impairment aplicado ao ativo imobilizado: análise nas companhias do IBRX-50	André Luiz Poli Uliano; Andrea Lucia Doná; Marguit Neumann Gonçalves
2014	A Opinião do Normatizador Importa? Análise do Impacto da Divulgação da Carta do IASB nos Retornos das Ações dos Bancos Europeus com Exposição em Títulos Gregos	Cristina Zardo Calvi; Fernando Caio Galdi
2015	O impacto do goodwill nos resultados	Patrícia Cavalinhos; Francisco Carreira
2015	Perda no valor recuperável de ativos: fatores explicativos do nível de evidenciação das empresas de capital aberto brasileiras	Maíra Melo de Souza; José Alonso Borba; Artur Filipe Ewald Wuerges; Rogério João Lunkes

Fonte: dados da pesquisa

3.3 Procedimentos de Tratamento e Análise de Dados

Para atender o objetivo da pesquisa, foi efetuado o levantamento de dados nos artigos selecionados, e relacionados em planilha eletrônica, para a categorização e realização da análise bibliométrica das seguintes informações coletadas: nome do periódico, título do artigo, ano de publicação, autor(es), vinculação institucional do(s) autor(es) à época da publicação, instituição responsável pela revista, palavras-chave, metodologia, principais resultados e referências bibliográficas.

Após a concepção das etapas anteriores parte-se para a análise dos artigos selecionados onde buscou-se identificar o perfil, relacionando os seguintes itens: a) quantidade de artigos encontrados nos periódicos no período em análise, quantidade de artigos relacionados ao estudo e sua quantidade de citações; b) quantidade de autores, titulação dos autores e, respectivas instituições de origem, c) identificação dos procedimentos metodológicos, da estratégia, bem como o tipo de pesquisa utilizados nos artigos; e d) evidenciação dos tipos e das origens das referências bibliográficas utilizadas nos estudos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo em vista os aspectos discutidos no presente documento, são apresentados os resultados obtidos com a pesquisa.

Na primeira análise, fez-se à busca, junto aos periódicos selecionados, dos artigos publicados no período de 2011 a 2015, totalizando 1361 artigos. Destes, 14 tratam da temática *impairment*, que representa, 1,03%. Além disso, observou-se que o periódico com maior proporção de artigos publicados nessa área, para o período em análise, foi a *Revista Universo Contábil* com 2,03% do total de artigos, conforme tabela 1.

TABELA 1 - Quantidade de artigo por revista que tratam o tema *impairment*

Título do Periódico	Subtotal		%
	Revista	Impairment	
Revista Contabilidade & Finanças	468	1	0,21%
Contabilidade Vista & Revista	114	2	1,75%
Enfoque: Reflexão Contábil	107	1	0,93%
Revista Contemporânea de Contabilidade	105	2	1,90%
Revista de Contabilidade e Organizações	155	3	1,94%
Revista Universo Contábil	197	4	2,03%
BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	215	1	0,47%
Total	1361	14	1,03%

Fonte: dados da pesquisa

Quanto a quantidade de citações por artigo, observou-se que a Revista Contabilidade Vista & Revista possui o maior número (43,48%), seguido da Revista Universo Contábil (32,61%) e da Revista de Contabilidade e Organizações (23,91%), conforme a tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de citações por artigo que tratam do tema *impairment*

Título do Periódico	Título do Artigo	Quant. Citações	%Total
Revista Contabilidade & Finanças	A Opinião do Normatizador Importa? Análise do Impacto da Divulgação da Carta do IASB nos Retornos das Ações dos Bancos Europeus com Exposição em Títulos Gregos	0	0%
Contabilidade Vista & Revista	Evidenciação da perda no valor recuperável de ativos nas demonstrações contábeis: uma verificação nas empresas de capital aberto brasileiras	17	43,48%
	Práticas de divulgação do teste de redução ao valor recuperável de ativos pelas companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA	3	
Enfoque: Reflexão Contábil	Disclosure da perda por impairment aplicado ao ativo imobilizado: análise nas companhias do IBrX-50	0	0%
Revista Contemporânea de Contabilidade	Mensuração do valor da Petrobras: disparidades entre o valor contábil e o valor de bolsa	0	0%
	Implantação da depreciação no setor público e procedimentos contábeis: um estudo em uma instituição pública de ensino superior	0	
Revista de Contabilidade e Organizações	Fatores determinantes para a adoção de padrões internacionais de contabilidade no Brasil: uma investigação em empresas públicas e privadas do setor de energia elétrica	5	23,91%
	Análise dos impactos dos CPCs da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008	5	
	Securitização como mecanismo de gerenciamento de resultados em bancos brasileiros	1	

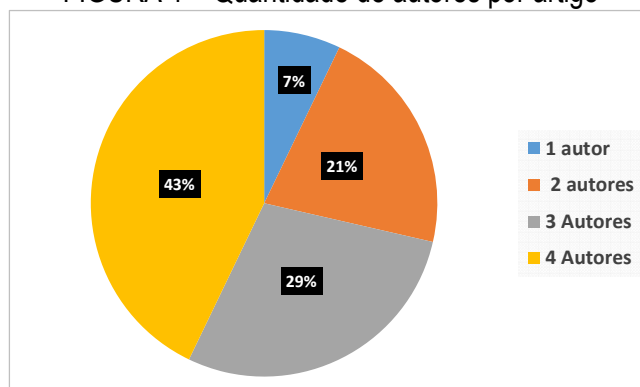
(continuação)

Revista Universo Contábil	Processo de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público face aos padrões contábeis internacionais: um estudo de caso na ANATEL	2	32,61%
	Evidências de disclosure de valor recuperável de ativos em firmas listadas no mercado acionário brasileiro.	2	
	o impacto do goodwill nos resultados	2	
	Perda no valor recuperável de ativos: fatores explicativos do nível de evidenciação das empresas de capital aberto brasileiras	9	
BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	Fatores determinantes na evidenciação da redução ao valor recuperável de ativos (impairment test) em empresas listadas na BM&FBOVESPA	0	0%
Total		46	100%

Fonte: dados da pesquisa

Para a quantidade de autores por artigo, observou-se, o predomínio de autoria colaborativa (93%) e baixa autoria individual (7%), conforme figura 1. O mesmo fenômeno também foi observado no estudo de Barbosa e Barros (2010), onde o predomínio de autoria colaborativa representa 74%. No estudo realizado por Leite Filho e Siqueira (2007), por sua vez, observou-se tanto a autoria individual (33%) quanto a dupla autoria (46%).

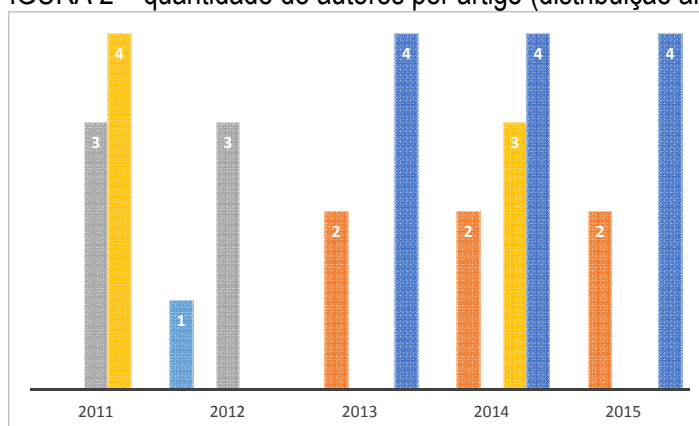
FIGURA 1 – Quantidade de autores por artigo



Fonte: dados da pesquisa

Ao serem analisados por ano (figura 2), observou-se um aumento no número de autores. Este fenômeno também pôde ser percebido em Leite Filho e Siqueira (2007). Outro dado da pesquisa, demonstra, que, a existência de quatro autores no período de 2013 a 2015 significa um aumento de 33% em relação a 2011 e corrobora os dados da figura 1.

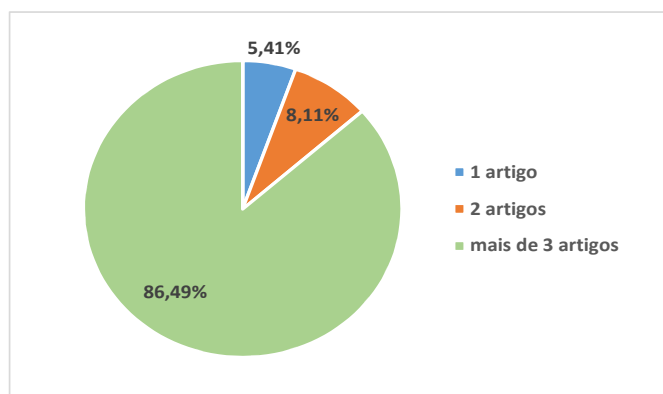
FIGURA 2 – quantidade de autores por artigo (distribuição anual)



Fonte: dados da pesquisa

Com relação à autoria, observou-se, na figura 3, que 86,49% desses autores participou na publicação de mais de três artigos, que 8,11% participou na publicação de dois artigos e que 5,41% participou em apenas uma publicação. Por sua vez, Leite Filho e Siqueira (2007), em seu trabalho, constataram que 75,90% dos autores possui única publicação e, que 6,11% possui três publicações e apenas 1,13% dos autores possui mais de três publicações.

FIGURA 3 – Quantidade de autores por artigo



Fonte: dados da pesquisa

Ainda em relação à autoria, procurou-se analisar entre os autores dos artigos selecionados os mais prolíficos. Sendo eles: Rogério João Lunkes (1º lugar), Roberto Carlos Klann (2º lugar) e Márcia Martins Mendes de Luca (3º lugar) que são responsáveis por 33,68% das publicações no período, conforme tabela 3.

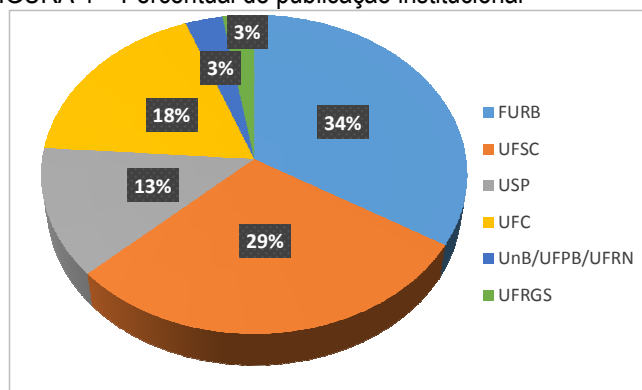
TABELA 3 – Autores mais prolíficos

Nome do Autor	Vínculo Institucional	Quant. Artigos	% Total
Rogério João Lunkes	UFSC	151	14,49%
Roberto Carlos Klann	FURB	101	9,69%
Márcia Martins Mendes De Luca	UFC	99	9,50%
José Alonso Borba	UFSC	75	7,20%
Sady Mazzioni	FURB	68	6,53%
Vera Maria Rodrigues Ponte	UFC	53	5,09%
Francisco Antonio Bezerra	FURB	49	4,70%
Fernando Caio Galdi	USP	40	3,84%
Moacir Manoel Rodrigues Junior	FURB	38	3,65%
Ana Paula Capuano da Cruz	USP	35	3,36%
Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima	USP	34	3,26%
Leandro Politelo	FURB	26	2,50%
Diana Vaz de Lima	UnB/UFPB/UFRN	26	2,50%
Marguit Neumann Gonçalves	UFRGS	22	2,11%
Maíra Melo de Souza	UFSC	21	2,02%
Total		838	80,42%

Fonte: dados da pesquisa

Quanto ao número de publicações, observou-se que a FURB possui o maior número de publicações e a UFRGS a menor, conforme figura 4.

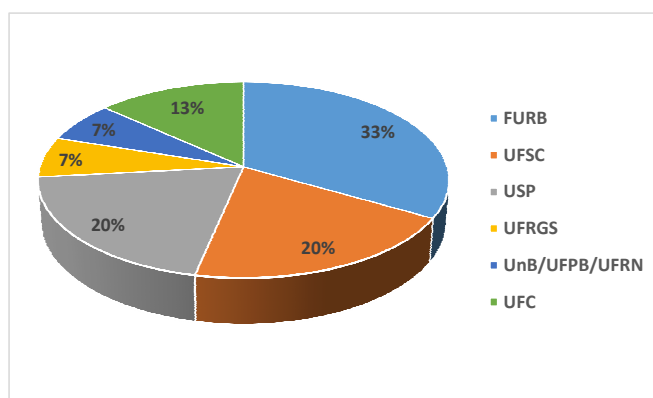
FIGURA 4 – Percentual de publicação institucional



Fonte: dados da pesquisa

Quanto à análise do vínculo institucional dos autores constatou-se que a FURB, a UFSC e a USP representam 73% das vinculações e que a instituição USP representa 20%, conforme figura 5. O trabalho de Cardoso et al (2005), também constatou vínculo desta instituição pública em 28,3% dos artigos publicados o que demonstra sua forte participação da em publicações de artigos.

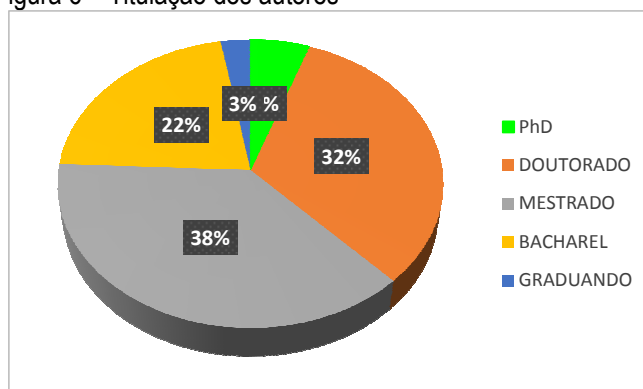
FIGURA 5 – Vinculação institucional dos autores



Fonte: dados da pesquisa

Com relação a titulação dos autores observou-se que há predominância de mestres (38%), seguido de doutores (32%) e bacharel (22%), conforme figura 6. O trabalho de Barbosa e Barros (2010), por sua vez, revelou predominância de doutores (40%), seguido de mestres (33%) e bacharel (16%).

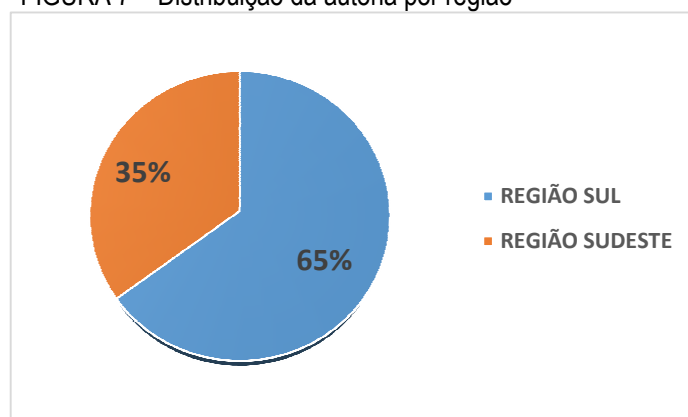
Figura 6 – Titulação dos autores



Fonte: dados da pesquisa

Quanto a distribuição regional, os dados da pesquisa demonstram que 65% das publicações foram oriundas de autores vinculados a instituições da região sul e 35% da região sudeste do Brasil, conforme figura 7. O trabalho de Ensslin e Silva (2008), por sua vez, evidenciou as regiões nordeste, sudeste e sul do Brasil como as de maior concentração.

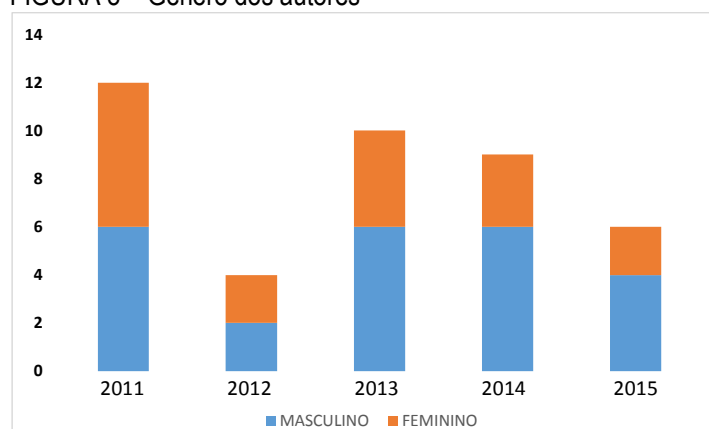
FIGURA 7 – Distribuição da autoria por região



Fonte: dados da pesquisa

Com relação ao gênero, observou-se a predominância de autores do sexo masculino, em destaque os anos de 2013 a 2015, já os períodos de 2011 e 2012 evidenciou-se o equilíbrio entre os gêneros, conforme figura 8. A pesquisa de Leite Filho e Siqueira (2007), por sua vez, revelou, predominância do gênero masculino.

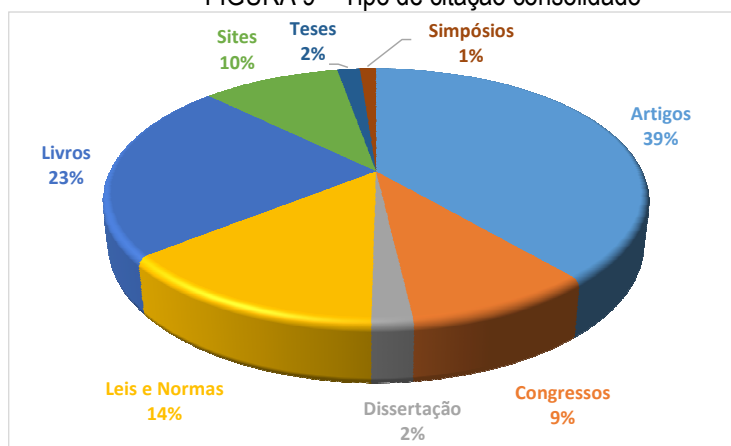
FIGURA 8 – Gênero dos autores



Fonte: dados da pesquisa

Para as referências bibliográficas, observou-se, que os tipos de citações mais utilizadas são artigos (39%) e livros (23%), que há uma representação de dissertações 2% e uma representação de teses de 2%, além da inserção de outras fontes como: leis e normas (14%), sites (10%), Congressos (9%), e simpósios (1%), conforme figura 9. Os estudos de Leite Filho e Siqueira (2007), de Ensslin e Silva (2008), e Nascimento, Junqueira e Martins (2010) também evidenciaram a evolução das citações, obtendo-se como resultado que o primeiro não identificou linhas de tendência devido à grande variabilidade percentual de cada tipo de referência bibliográfica, o segundo observou nos livros as referências mais citadas (43%), seguido dos artigos (14%). O terceiro, porém, observou que os artigos (57%) representam o tipo de citação mais utilizado seguido de livros (36%), dissertações (4,4%) e teses (0,7%).

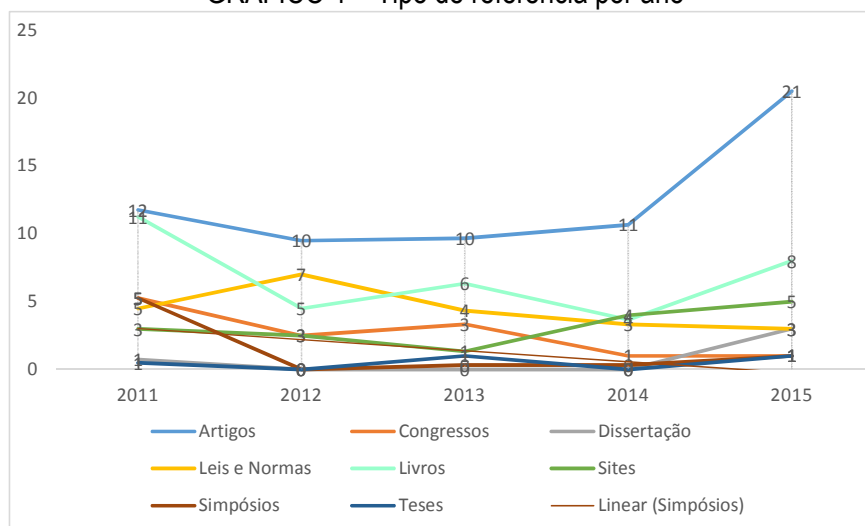
FIGURA 9 – Tipo de citação consolidado



Fonte: dados da pesquisa

Avaliando a evolução das citações, gráfico 1, percebe-se um aumento na citação de artigos e livros a partir de 2014 e queda na citação de artigos de anais de congressos, leis e normas, e para os demais dados uma estabilidade.

GRÁFICO 1 – Tipo de referência por ano



Fonte: dados da pesquisa

Quanto à metodologia adotada, observou-se, neste estudo, uma distribuição homogênea entre as quantidades de estratégia de pesquisa, mas uma preferência aos tipos exploratório, documental e estudo de caso. Outro aspecto refere-se ao método de coleta de dados que possibilitou a identificação do predomínio da abordagem quantitativa, e finalmente é possível observar quanto ao tipo de pesquisa predominância do método descritivo, conforme tabela 4. O estudo realizado por Avelar (2012), no que se refere as metodologias dos artigos, apresentou, entre outros resultados, a estratégia de pesquisa predominante a documental com abordagem do problema de forma quantitativa e quanto ao tipo a pesquisa a *survey*.

TABELA 4 – Procedimentos metodológicos dos artigos em estudo

Título do Periódico	Título do Artigo	Metodologia		
		Estratégia de pesquisa	Abordagem do problema	Tipo de pesquisa
Revista Contabilidade & Finanças	A Opinião do Normatizador Importa? Análise do Impacto da Divulgação da Carta do IASB nos Retornos das Ações dos Bancos Europeus com Exposição em Títulos Gregos*	Estudo de Evento	Quali-Quantitativa	Descritiva
Contabilidade Vista & Revista	Evidenciação da perda no valor recuperável de ativos nas demonstrações contábeis: uma verificação nas empresas de capital aberto brasileiras.	Exploratória	Qualitativa	Descritiva
	Práticas de Divulgação do Teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos pelas Companhias Abertas Listadas na BM & FBOVESPA	Exploratória	Qualitativa	Descritiva
Enfoque: Reflexão Contábil	Discloure da perda por impairment aplicado ao ativo imobilizado: análise nas companhias do IBRX-50	Documental	Qualitativa	Descritiva
Revista Contemporânea de Contabilidade	Mensuração do valor da Petrobras: disparidades entre o valor contábil e o valor de bolsa	Estudo de caso	Quantitativa	Descritiva
	Implantação da depreciação no setor público e procedimentos contábeis: um estudo em uma instituição pública de ensino superior	Estudo de caso	Qualitativa	Descritiva
Revista de Contabilidade e Organizações	Fatores determinantes para a adoção de padrões internacionais de contabilidade no Brasil: uma investigação em empresas públicas e privadas do setor de energia elétrica	Exploratória e documental	Quantitativa	Descritiva
	Análise dos impactos dos CPCs da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008	Documental	Quali-Quantitativa	Descritiva
	Securitização como mecanismo de gerenciamento de resultados em bancos brasileiros	Estudo de Evento	Quantitativa	Descritiva
Revista Universo Contábil	Processo de reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público face aos padrões contábeis internacionais: um estudo de caso na ANATEL.	Estudo de caso	Qualitativa	Survey
	Evidências de disclosure de valor recuperável de ativos em firmas listadas no mercado acionário brasileiro.	Análise de conteúdo	Quali-Quantitativa	Descritiva
	o impacto do goodwill nos resultados	Análise de conteúdo	Quali-Quantitativa	Descritiva
	perda no valor recuperável de ativos: fatores explicativos do nível de evidenciação das empresas de capital aberto brasileiras	Exploratória	Quali-Quantitativa	Descritiva
BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	fatores determinantes na evidenciação da redução ao valor recuperável de ativos (impairment test) em empresas listadas na bm&fbovespa	Documental	Quantitativa	Descritiva

Fonte: dados da pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo investigou as produções científicas na área de contabilidade relacionadas ao *impairment test* no período de 2011 a 2015. Para possibilitar a sua concepção foram pesquisados os principais periódicos nacionais em contabilidade do acervo online das revistas classificadas no qualis capes, nos extratos A2, B1 e B2. No intuito de preencher com informações sobre a produção científica na área de contabilidade, fez-se uso de um estudo bibliométrico com base nos dados extraídos dos 14 artigos provenientes dos 37 autores.

Os dados levantados possibilitam trazer como resultado as características das publicações. Entre elas, que dos 1361 artigos pesquisados apenas 14 tratam da temática *impairment*, evidenciando poucos estudos no período. Também possibilitou observar que houve um aumento de publicações nesta área a partir de 2014. Em relação as instituições, verificou-se que a FURB possui o maior número de publicações e, a UFRGS a menor. Além disso, a FURB, a UFSC e a USP possuem o maior número de autores vinculados e a UFRGS e UnB/UFPB/UFRN os menores. No que se refere a autoria observou-se um predomínio de autorias colaborativas, e quanto a quantidade de citações os autores mais prolíficos foram Rogério João Lunkes (1º lugar) vinculado a UFSC, Roberto Carlos Klann (2º lugar) vinculado a FURB e Márcia Martins Mendes de Luca (3º lugar) vinculada a UFSC, demonstrando, referente a distribuição regional, predomínio de autores vinculados a instituições da região sul. Além disso, quanto ao gênero dos autores observou-se que durante o período de 2011 e 2012 houve um equilíbrio entre autores do sexo masculino e feminino, porém de 2013 a 2015 houve predominância do gênero masculino. No que se refere a titulação dos autores a maioria possui mestrado e doutorado e apenas dois possuem pós-doutorado. Em relação a metodologia, as estratégias de pesquisas mais utilizadas foram exploratórias, documentais e estudos de caso e, quanto a abordagem do problema as mais utilizadas foram qualitativas e quali-quantitativas e, quanto ao tipo de pesquisa a mais utilizada foi a descritiva.

Para as referências bibliográficas verificou-se que em sua maioria são de origem nacional, sendo artigos e livros os tipos de citações mais utilizados. Observou-se também, que há uma menor participação de dissertações, maior participação de teses, além de inserções de leis, normas, sites, artigos de anais de congressos e simpósios representando outras fontes de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Neirilaine Silva de; SILVA, Ronaldo Freitas da; RIBEIRO, Kárem Cristina de Souza. Mensuração do valor da Petrobras: disparidades entre o valor contábil e o valor de bolsa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, RCC, Florianópolis, v.7, nº 14, p.121-136, jul./dez. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2010v7n14p121>>. Acesso em: 01 dez. 2015.
- ALVARENGA, L.. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, (27). 3. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651998000300002&lng=pt&nrm=iso&-tlng=pt>. Acesso em: 03 dez. 2015.
- AVELAR, Ewerton Alex; SANTOS, Thiago de Souza; RIBEIRO, Livia Maria de Pádua; OLIVEIRA, Clédison Carlos de. Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. **Revista Universo Contábil**, FURB, Blumenau, v.8, n.3, p.06-23, jul/set. 2012. Disponível em: < [http:// proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2472](http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2472)>. Acesso em: 5 dez. 2015.
- BARBOSA, G.; BARROS, F. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v.29, n.3. p.22-33, set./dez. 2010. Disponível em: < [http://www. periodicos.uem.br/ojs/ index.php/Enfoque/article/view/10880](http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/10880)>. Acesso em 7 dez. 2015,
- BORBA, J. A. SOUZA, M. M; ZANDONAI, F. Evidenciação da perda no valor recuperável de ativos nas demonstrações contábeis: uma verificação as empresas de capital aberto brasileiras. In: **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. 33. 2009, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPAD. 2009. Disponível em: < <http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaarevista/article/viewFile/588/p>>. Acesso em: 8 dez. 2015.
- BRAGA, Josué Pires. 2012. *Accounting standards, incentives and timely loss recognition*. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-27012012-204619/>>. Acesso em: out. 12, 2015.
- CALVI, Cristina Zardo; GALDI, Fernando Caio. A opinião do normatizador importa?: análise do impacto da divulgação da carta do IASB nos retornos das ações dos bancos europeus com exposição em títulos gregos. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 25, n. 64, p. 79-91, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v25n64/v25n64a07.pdf>>. Acesso em: 3 dez. 2015.
- CAMARA, Gilberto Ataíde; GALDI, Fernando Caio. Securitização como mecanismo de gerenciamento de resultados em bancos brasileiros. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 7, n. 18, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/55610/0>>. Acesso em 8 dez. 2015.
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, p. 34-45. 2005. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewArticle/37114>>. Acesso em: 11 dez. 2015.
- CARVALHO, Rafael de Moura Fé; DE LIMA, Diana Vaz; FERREIRA, Lucas Oliveira Gomes. Processo de Reconhecimento e Mensuração do Ativo Imobilizado no Setor Público Face aos Padrões Contábeis Internacionais: um estudo de caso na Anatel. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 3, p. 62-81. 2012.

Disponível em: < <http://gorila.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2652>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

CAVALINHOS, Patricia Nunes; CARREIRA, Francisco Alegria. O impacto do goodwill nos resultados. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 196-210. 2015. Disponível em: < <http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/5749>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. CPC-1 (R3): redução ao valor recuperável dos ativos. Brasília, out. 2015. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG01\(R3\).doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG01(R3).doc)>. Acesso em: 02 dez. 2015.

DA SILVA ZONATTO, Vinícius Costas et al. Fatores determinantes para a adoção de padrões internacionais de contabilidade no Brasil: uma investigação em empresas públicas e privadas do setor de energia elétrica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 12, p. 26-47. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34793>>. Acesso em: 21 dez. 2015.

DE SOUZA, Maira Melo et al. Perda no valor recuperável de ativos: fatores explicativos do nível de evidenciação das empresas de capital aberto brasileiras. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 6-24. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/103675>>. Acesso em: 12 dez. 2015.

ENSSLIN, S.; SILVA, B. Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da USFC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v.2, n.3, p.113-131, mai./ago. 2008. Disponível em: <<http://www.rco.usp.br/index.php/rco/article/view/34>>. Acesso em: 18 dez. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE FILHO, G. A. & SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Contabilidade & Finanças** (1)2 .102-119. 2007. Disponível em: <<http://gorila.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1666>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

MACHADO, Esmael Almeida et al. Evidências de *disclosure* de valor recuperável de ativos em firmas listadas no mercado acionário brasileiro. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 1, p. 86-103. 2013. Disponível em: < <http://gorila.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2899>>. Acesso em: 07 dez. 2015.

MARTINS, Gilberto de A., THEÓPHILO, Carlos R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MAZZIONI, Sady et al. Fatores determinantes na evidenciação da redução ao valor recuperável de ativos (*impairment test*) em empresas listadas na BM&FBOVESPA. 2014. Disponível em: <<http://repositoriodigital.academica.mx/jspui/handle/987654321/420693>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

PASINI, Adriana Kurtz. 182f. **Goodwill representado em aquisições, fusões e incorporações de empresas**: um estudo sob a perspectiva da teoria institucional. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3927>>. Acesso em: 11 out. 2015.

PONTE, Vera Maria Rodrigues et al. Práticas de divulgação do teste de redução ao valor recuperável de ativos pelas companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA. **Contabilidade Vista & Revista**, v.

- 22, n. 4, p. 113-144. 2013. Disponível em: < <http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/943>>. Acesso em: 22 dez. 2015.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, Edilene Santana. Análise dos impactos dos CPCs da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPs de 2008. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 23-43. 2012. Disponível em: < <http://www.rco.usp.br/index.php/rco/article/view/504>>. Acesso em: 27 dez. 2015.
- SANTOS, José Luis dos et al. Avaliação de ativos intangíveis nas normas norte-americanas. ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS – ABC. 2003. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2527>>. Acesso em: 11 out. 2015.
- SILVA, P. D. A.; CARVALHO, F. M.; DIAS, L. N. S.; MARQUES, J. A. V. C. *Impairment* de ativos de longa duração: comparação entre SFAS 144 e o IAS 36. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, v.6. 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2006. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos62006/594.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2015.
- SOUZA, Maíra Melo de; BORBA, José Alonso; ZANDONAI, Fabiana. Evidenciação da perda no valor recuperável de ativos nas demonstrações contábeis: uma verificação nas empresas de capital aberto brasileiras. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v.22, n.2, p. 67-91, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/588/p>>. Acesso em: 01 dez 2015.
- STICKNEY, Clyde P.; WEIL, Roman L. **Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ULIANO, André Luiz Poli; DONÁ, Andrea Lucia; GONÇALVES, Marguit Neumann. Disclosore da perda por impairment aplicado ao ativo imobilizado: análise nas companhias do IBrX-50. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 33, n. 1, p. 1-18. 2014. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/21557>>. Acesso em: 02 jan. 2016.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152- 162. 2002. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>>. Acesso em: 5 jan. 2016.
- VIANA, Clilson Castro et al. Implantação da depreciação no setor público e procedimentos contábeis: um estudo em uma instituição pública de ensino superior. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 113-138. 2013. Disponível em: <<https://www.rbcdh.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n20p113>>. Acesso em: 1 jan. 2016.
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. São Paulo: bookman, 2010.

Data recebimento do artigo: 20/11/2015

Data do aceite de publicação: 30/12/2015